CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO APRESENTADAS PELA EMPRESA WORK COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

Ilustríssimo Pregoeiro,

A empresa WORK COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, regularmente qualificada no Pregão Eletrônico nº 001/2025, vem, respeitosamente, apresentar CONTRARRAZÕES ao recurso interposto pela empresa ALKACON CONSERVAÇÕES CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÕES LTDA, expondo, de forma fundamentada, os motivos pelos quais O RECURSO DEVE SER INDEFERIDO E A DECISÃO DO PREGOEIRO MANTIDA.

1. INICIALMENTE- DA REGULARIDADE DA INABILITAÇÃO

A inabilitação da empresa ALKACON decorreu do não atendimento aos requisitos editalícios para comprovação da capacidade técnica, conforme previsto no item 8.2.4.1 do Edital. A exigência de qualificação técnica visa garantir que apenas empresas efetivamente capacitadas participem do certame, assegurando a execução eficiente do contrato.

8.2.4 - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

8.2.4.1 - A regularidade da qualificação técnica exigida das licitantes, será confirmada por meio da comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através da apresentação de no mínimo 01 (um) atestado de desempenho anterior,conforme art. 67 § 2° da Lei 14.133/2021 fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprobatório da capacidade técnica para atendimento ao objeto da presente licitação.

O pregoeiro assim compreendeu:

Empresa: ALKACON CONSERVACOES
CONSTRUCOES E MANUTENCOES LTDA 04496124000160, INABILITADA por descumprir as
regras do Edital, conforme despacho: A Empresa
ALKACON CONSERVACOES CONSTRUCOES E
MANUTENCOES LTDA foi inabilitada por não
apresentar os documentos o quais não ficaram
comprovados os conteúdos da capacidade técnica
em seus atestados e nem nos documentos
complementares enviados.!

No caso, a recorrente **não apresentou documentos válidos que comprovassem experiência compatível com o objeto licitado**, razão pela qual foi inabilitada **de maneira legítima e fundamentada**, conforme a seguir:

1.2. NOTA FISCAL CANCELADA COMO TENTATIVA DE COMPROVAÇÃO TÉCNICA

A recorrente apresentou a Nota Fiscal nº 744/E e a Nota fiscal n° 743/E como prova da prestação de serviços compatíveis com o objeto da licitação. No entanto, referida nota **foi posteriormente cancelada em 09/01/2025 por "desacordo comercial"**, conforme registrado na Prefeitura Municipal de Araguari.



A apresentação de um documento posteriormente cancelado demonstra a total inexistência de vínculo contratual válido e efetiva prestação dos serviços, pois uma nota cancelada não reflete obrigação cumprida, mas sim uma operação comercial desfeita.

Dessa forma, a **Nota Fiscal nº 744/E e a nota fiscal 743/E, não** podem ser utilizadas para fins de qualificação técnica, pois não comprovam a efetiva execução dos serviços exigidos no Edital.

"Não se admite a utilização de nota fiscal cancelada para fins de comprovação de qualificação técnica, pois sua emissão não gera efeito jurídico válido, tampouco comprova a efetiva execução dos serviços." (Acórdão TCU nº 2.914/2021 – Plenário)

Complementa-se que, conforme entendimento consolidado do Tribunal de Contas da União (TCU), a apresentação de documentos inválidos para fins de qualificação técnica não pode ser aceita, sob pena de comprometer a isonomia e a lisura do certame.

"A aceitação de documentos inidôneos para comprovar qualificação técnica afronta o princípio da isonomia e compromete a finalidade do certame licitatório, que é selecionar a proposta mais vantajosa à Administração Pública."

(Acórdão TCU nº 2.735/2016 - Plenário)

A tentativa da recorrente de utilizar notas fiscais canceladas como prova de qualificação técnica demonstra um comportamento incompatível com os princípios da boa-fé e da moralidade administrativa.

O art. 5º da Lei nº 14.133/2021 determina que as licitações devem ser regidas pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.

Dessa forma, as notas fiscais canceladas não possuem qualquer valor probatório, uma vez que um documento cancelado não comprova efetiva execução dos serviços e sequer deveria ter sido juntado ao processo.

Por esses motivos, o recurso deve ser integralmente indeferido, com a consequente manutenção da decisão do pregoeiro.

1.3. ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA INCOMPATÍVEL COM O OBJETO LICITADO

A recorrente alega que o atestado emitido pela Superintendência de Água e Esgoto de Araguari comprova sua aptidão técnica para a execução dos serviços licitados. No entanto, conforme corretamente observado pelo pregoeiro, o atestado apresentado não se refere à execução de serviços de copa e cozinha, mas sim a serviços genéricos de zeladoria e manutenção.

"Os atestados de capacidade técnica apresentados pelas licitantes devem guardar estrita relação com o objeto licitado, não sendo suficiente a comprovação de experiência em serviços genéricos." (Acórdão TCU nº 1.214/2013 – Plenário)

O Edital exige comprovação de experiência específica em serviços de copa e cozinha, uma vez que o contrato envolve o fornecimento de mão de obra qualificada para tal atividade. A ausência desse requisito caracteriza descumprimento do edital e justifica plenamente a inabilitação da recorrente.

Ora, a recorrente argumenta que os serviços de copa e cozinha estariam incluídos em serviços gerais, tese que não encontra respaldo na legislação nem na realidade operacional do objeto contratado.

"A exigência de comprovação da qualificação técnico-operacional deve ser interpretada de forma restritiva, vedada a ampliação genérica que não guarde relação direta com o objeto da contratação." (Acórdão TCU nº 2.476/2015 – Plenário)

O Termo de Referência do Edital estabelece que os auxiliares de copa/cozinha devem ser treinados e capacitados para funções específicas, como manipulação de alimentos, organização de utensílios e atendimento às demandas do serviço de copa. Essa exigência não se confunde com atividades genéricas de serviços gerais, como limpeza e zeladoria, sendo impossível admitir a equivalência entre as atividades.

Os requisitos de qualificação técnica foram fixados com base no interesse público e no princípio da eficiência administrativa (art. 37, caput, da CF/88). A Lei nº 14.133/2021 prevê que a Administração pode exigir comprovação de experiência específica quando justificado pela natureza do serviço contratado.

No presente caso, não há qualquer ilegalidade na exigência da Administração, pois a exigência de atestados específicos visa garantir que a empresa vencedora seja plenamente apta a prestar os serviços contratados.

2. CONCLUSÃO: IMPROVIMENTO DO RECURSO

Diante de todo o exposto, resta evidente que o recurso da empresa ALKACON CONSERVAÇÕES CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÕES LTDA não merece provimento.

A inabilitação ocorreu **com estrito fundamento no edital e na legislação vigente**, tendo sido constatadas **as seguintes irregularidades**:

- a) Notas fiscais canceladas, sem valor jurídico para comprovação técnica
- b) Atestado técnico incompatível com o objeto da licitação;
- c) Tentativa indevida de ampliar o conceito de serviços gerais para englobar copa e cozinha.

Assim, requer que **seja mantida a decisão de inabilitação da recorrente e negado provimento ao recurso**, garantindo-se a legalidade e transparência do certame.

Termos em que, espera deferimento.

Araguari/MG, 24 de fevereiro de 2025.

WORK COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

RODRIGO GUILHERME TOMAZ.

OAB/MG 132.834

LARA PERES VIEIRA E SOUSA OAB/MG 214.559

MONISE GABRIELLE DE JESUS FERREIRA
OAB-MG 220.221